

Suredis VT1

Revisão: 2025-08-27

Versão: 02.0

SECÇÃO 1: Identificação da substância/mistura e da sociedade/empresa

1.1. Identificador do produto

Designação comercial: Suredis VT1

UFI: 30VH-C13S-R00Y-H3VX

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilização do produto:

Químico de limpeza de instalação descoberta.
Desinfetante de superfícies.
para desinfeção geral de superfícies
para a desinfeção de superfícies em contacto com alimentos
Unicamente para uso profissional e industrial.
Outros usos identificados não recomendados.

Utilizações desaconselhadas:

SWED - Descrição de exposição de trabalhador específica por setor:

AISE_SWED_PW_8a_1
AISE_SWED_PW_8b_1
AISE_SWED_IS_8b_1
AISE_SWED_PW_4_1
AISE_SWED_PW_11_1
AISE_SWED_PW_19_1
AISE_SWED_IS_4_1
AISE_SWED_IS_7_5

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Diversey Europe Operations BV, De Corridor 4, 3621ZB Breukelen [Maarssebroeksedijk 2, 3542DN Utrecht], The Netherlands

Endereço completo

Diversey Portugal, Unipessoal, Lda
Rua Victor Câmara, Edifício Q61 D. Amélia, Piso 0, Ala A, Quinta da Fonte, 2770-229 Paço de Arcos, Portugal, Tel: 21 9157000
E-mail: pt.encomendas@solenis.com

1.4. Número de telefone de emergência

Consultar um médico (se possível, mostrar-lhe o rótulo ou a ficha de dados de segurança).
CIAV - Centro de Informação Antivenenos - Tel: 800250250.

SECÇÃO 2: Identificação dos perigos

2.1. Classificação da substância ou mistura

Irritação cutânea, Categoria 2 (H315)
Lesões oculares graves, Categoria 1 (H318)
Toxicidade crónica para o ambiente aquático, Categoria 3 (H412)
Corrosivo para os metais, Categoria 1 (H290)

2.2. Elementos do rótulo



Palavra-sinal: Perigo.

Contém cocoamidopropil betaina hidrogenada (Cocamidopropyl Betaine), N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina (Laurylamine Dipropylenediamine)

Advertências de perigo:

H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
H315 - Provoca irritação cutânea.
H318 - Provoca lesões oculares graves.
H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Suredis VT1

Recomendações de prudência

P280 - Usar proteção ocular e facial.

P305 + P351 + P338 - SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: Enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar.

P310 - Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.

2.3. Outros perigos

Outros perigos não são conhecidos.

SECÇÃO 3: Composição/informação sobre os componentes**3.2. Misturas**

Constituinte(s)	Número CE	Número CAS	Número REACH	Classificação	Notas	Peso por cento
cocoamidopropil betaina hidrogenada	931-333-8 931-513-6 931-296-8	-	01-211948941 0-39 01-211951335 9-38 01-211948853 3-30	Lesões oculares graves, Categoria 1 (H318) Toxicidade crónica para o ambiente aquático, Categoria 3 (H412)		1-3
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	219-145-8	2372-82-9	[6]	Toxicidade aguda - Via oral, Categoria 3 (H301) Corrosão cutânea, Categoria 1B (H314) Toxicidade para órgãos-alvo específicos - Exposição repetida, Categoria 2 (H373) Lesões oculares graves, Categoria 1 (H318) Toxicidade aguda em ambiente aquático, Categoria 1 M=10 (H400) Toxicidade crónica para o ambiente aquático, Categoria 1 M=1 (H410)		1-3

Os limites de concentração específicos

cocoamidopropil betaina hidrogenada:

- Lesões oculares graves, Categoria 1 (H318) >= 10% > Irritação ocular, Categoria 2 (H319) >= 4%

Limite(s) de Exposição Profissional, se disponíveis, estão listados na Secção 8.1.

ATE, se disponíveis, estão listados na Secção 11.

[1] isento: Mistura iónica. Ver Regulamento (CE) 1907/2006, Anexo VI, paragrafo 3 e 4. Este sal está potencialmente presente, ajustado pelo método de cálculo, e incluído na classificação e rotulagem propostos. Cada matéria-prima da mistura iónica está registada, como requerido.

[6] isento: produtos biocidas. Ver Artigo 15.º (2) do Regulamento (CE) 1907/2006.

Para o texto completo das frases H e EUH referidas nesta Secção, ver Secção 16..

SECÇÃO 4: Medidas de primeiros socorros**4.1. Descrição das medidas de emergência**

Inalação:	Em caso de indisposição, consulte um médico.
Contacto com a pele:	Lavar a pele abundantemente com água morna, com um suave fluxo de água. Em caso de irritação cutânea: consulte um médico.
Contacto com os olhos:	Manter as pálpebras afastadas e enxaguar abundantemente os olhos com água morna durante pelo menos 15 minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continue a enxaguar. Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
Ingestão:	Enxaguar a boca. Beber imediatamente 1 copo de água. Nunca administrar nada pela boca a uma pessoa inconsciente. Em caso de indisposição, consulte um médico.
Auto-protecção da pessoa que presta os primeiros socorros:	Considerar uso de equipamento de protecção individual como indicado na subsecção 8.2.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Inalação:	Em uso normal não são conhecidos efeitos ou sintomas.
Contacto com a pele:	Provoca irritação.
Contacto com os olhos:	Provoca danos graves ou permanentes.
Ingestão:	Em uso normal não são conhecidos efeitos ou sintomas.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Nenhuma informação disponível sobre análises clínicas e controlo médico. Informações toxicológica específica relativa às substâncias, se disponível, pode ser encontrado na seção 11.

SECÇÃO 5: Medidas de combate a incêndios**5.1. Meios de extinção**

Dióxido de carbono. Pó seco. Jacto de água. Combater os fogos maiores com jacto de água pulverizado ou espuma resistente ao álcool.

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Suredis VT1

Não são conhecidos riscos especiais.

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Como em qualquer incêndio, usar equipamento de respiração autónomo e vestuário de protecção adequado, incluindo luvas e equipamento protector para os olhos/face.

SECÇÃO 6: Medidas em caso de fuga accidental

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Usar um equipamento protector para os olhos/face. Contacto repetido ou prolongado: Usar luvas adequadas.

6.2. Precauções a nível ambiental

Diluir com muita água. Não permitir que alcance sistemas de esgotos, águas de superfície ou subterrâneas. Não permitir que alcance o solo/terreno para cultivo. Informar as autoridades responsáveis, caso o produto concentrado alcance esgotos, águas de superfície e subterrâneas ou o solo/terreno para cultivo.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Faça barreiras de contenção para reter grandes derrames líquidos. Absorver com material inerte (areia, diatomite, aglutinantes universais). Não voltar a colocar o material derramado no recipiente de origem. Recolher em recipientes fechados e adequados para eliminação.

6.4. Remissão para outras secções

Para equipamento de protecção pessoal ver subsecção 8.2. Para considerações relativas à eliminação ver secção 13.

SECÇÃO 7: Manuseamento e armazenagem

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Medidas para prevenir incêndios e explosões:

Não requer precauções especiais.

Medidas necessárias para proteger o ambiente:

Para controlos de exposição ambiental ver a subsecção 8.2.

Conselhos gerais sobre higiene profissional:

Manusear de acordo com as boas práticas industriais de higiene e segurança. Manter afastado de alimentos e bebidas, incluindo os dos animais. Não misturar com outros produtos excepto recomendado pela Diversey. Lavar a cara, as mãos e toda a pele exposta cuidadosamente após manuseamento. Retirar a roupa contaminada. Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Não respirar os aerossóis. Só utilizar com uma ventilação adequada. Ver secção 8.2, Controlo da exposição / protecção individual.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar de acordo com a legislação local e nacional. Armazenar em recipiente fechado. Mantenha sempre o produto na sua embalagem original. Evitar a congelação.

Para condições a evitar ver a subsecção 10.4. Para materiais incompatíveis ver a subsecção 10.5.

7.3. Utilização(ões) final(is) específica(s)

Nenhuma recomendação específica para uso final.

SECÇÃO 8: Controlo da exposição/Protecção individual

8.1. Parâmetros de controlo

Valores limites de exposição profissional

Valor(es) limite no ar, se disponíveis:

Valores limite biológicos, se disponíveis:

Procedimentos recomendados de monitorização, se disponíveis:

Limites de exposição adicional abaixo das condições de uso, se disponível:

Valores DNEL/DMEL e PNEC

Exposição humana

DNEL/DMEL exposição oral- ConsumidorI (mg/kg pc)

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistémicos - Curto prazo	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistémicos - Longo prazo
cocoamidopropil betaina hidrogenada	-	-	-	7.5
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	-	-	-	0.04

DNEL/DMEL - Exposição dérmica - Trabalhador

Suredis VT1

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistémicos - Curto prazo (mg/kg pc)	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistémicos - Longo prazo (mg/kg pc)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	-	-	-	12.5
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	-	-	-	0.91

DNEL/DMEL exposição dérmica - Consumidor

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistémicos - Curto prazo (mg/kg pc)	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistémicos - Longo prazo (mg/kg pc)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	-	-	-	7.5
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	-	-	-	0.54

DNEL/DMEL - Exposição por inalação - Trabalhador (mg/m³)

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistémicos - Curto prazo	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistémicos - Longo prazo
cocoamidopropil betaina hidrogenada	-	-	-	44
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	-	-	-	2.35

DNEL/DMEL exposição por inalação - Consumidor (mg/m³)

Constituinte(s)	Efeitos locais - Curto prazo	Efeitos sistémicos - Curto prazo	Efeitos locais - Longo prazo	Efeitos sistémicos - Longo prazo
cocoamidopropil betaina hidrogenada	-	-	-	13.04
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	-	-	-	0.7

Exposição ambiental

Exposição ambiental - PNEC

Constituinte(s)	Águas doce de superfície (mg/l)	Água superficial, marina (mg/l)	Intermitente (mg/l)	Estação de tratamento de águas residuais (mg/l)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	0.0135	0.00135	-	3000
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	0.001	0.0001	0.00015	1.33

Exposição ambiental - PNEC, continua

Constituinte(s)	Sedimentos, água doce (mg/kg)	Sedimentos, marinhos (mg/kg)	Solo (mg/kg)	Ar (mg/m ³)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	1	0.1	0.8	-
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	8.5	0.85	45.34	-

8.2. Controlo da exposição

A seguinte informação aplica-se aos usos indicados na subsecção 1.2 da ficha de dados de segurança. Se disponível, consultar as instruções de aplicação e manuseamento, na ficha técnica de informação do produto. Nesta secção estão assumidas as condições normais de uso.

Medidas de segurança recomendadas para manuseamento do produto não diluído :

Controlos técnicos adequados: Se o produto for diluído por um sistema de doseamento específico não haverá risco de salpicos ou contacto direto com a pele, não é necessário equipamento de proteção pessoal como descrito nesta secção.

Controlos organizacionais adequados: Evitar contacto direto e/ou onde houver possibilidade de salpicos. Formar os funcionários.

Cenários de utilização REACH para o produto não diluído:

	SWED - Descrição de exposição de trabalhador específica por setor	LCS	PROC	Duração (min)	ERC
Transferência automática e diluição	AISE_SWED_IS_8b_1	IS	PROC 8b	60	ERC4
Transferência manual e diluição	AISE_SWED_PW_8a_1	PW	PROC 8a	60	ERC8a
Transferência automática e diluição	AISE_SWED_PW_8b_1	PW	PROC 8b	60	ERC8b

Equipamento de proteção pessoal**Proteção dos olhos/cara:**

Óculos de segurança ou óculos de proteção (EN 16321).

Proteção das mãos:

Enxaguar e secar as mãos após manuseamento do produto. Em caso de contacto prolongado torna-se necessária proteção para a pele. Contacto repetido ou prolongado: Luvas de proteção, resistentes aos químicos (EN 374). Verificar instruções dadas pelo fornecedor de luvas, relacionadas com a permeabilidade e tempo de ruptura. Considerar as condições locais específicas de uso, tais como o risco de salpicos, cortes, tempo de contacto e temperatura. Aconselhável luvas quando contacto prolongado: Material: borracha de butilo Tempo de penetração: ≥ 480 min Espessura do material: ≥ 0.7 mm Aconselhável luvas para proteção contra salpicos: Material: borracha de nitrilo Tempo de penetração: ≥ 30 min Espessura do material: ≥ 0.4 mm

Suredis VT1

- Por indicação do fornecedor de luvas de proteção pode ser escolhido um tipo diferente de qualidade semelhante.
- Proteção do corpo:** Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.
- Proteção respiratória:** Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.
- Controlos de exposição ambiental:** Não permitir que o produto seja enviado para a rede de esgotos ou valas de drenagem sem diluição ou neutralização prévias.

Medidas de segurança recomendadas para manuseamento do produto diluído :

Concentração máxima recomendada (% p/p): 3

Controlos técnicos adequados: Proporcionar um bom padrão de ventilação geral. Garantir que o equipamento de espuma não produz partículas respiráveis.

Controlos organizacionais adequados: Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Cenários de utilização REACH para o produto diluído:

	SWED	LCS	PROC	Duração (min)	ERC
Aplicação automática num sistema dedicado	AISE_SWED_IS_4_1	IS	PROC 4	480	ERC8a
Aplicação por pulverização	AISE_SWED_IS_7_5	IS	PROC 7	480	ERC4
Pulverização de espuma Aplicação por pulverização	AISE_SWED_PW_11_1	PW	PROC 11	60	ERC8a
Aplicação manual	AISE_SWED_PW_19_1	PW	PROC 19	480	ERC8a
Aplicação automática num sistema dedicado	AISE_SWED_PW_4_1	PW	PROC 4	480	ERC8a

Equipamento de proteção pessoal

Proteção dos olhos/cara: Óculos de segurança ou óculos de proteção (EN 16321) são sempre recomendados para aplicação de espuma.

Proteção das mãos: Luvas de proteção, resistentes aos químicos (EN 374), são sempre recomendados para aplicação de espuma. Verificar instruções dadas pelo fornecedor de luvas, relacionadas com a permeabilidade e tempo de ruptura. Considerar as condições locais específicas de uso, tais como o risco de salpicos, cortes, tempo de contacto e temperatura.

Aconselhável luvas quando contacto prolongado: Material: borracha de butilo Tempo de penetração: ≥ 480 min Espessura do material: ≥ 0.7 mm

Por indicação do fornecedor de luvas de proteção pode ser escolhido um tipo diferente de qualidade semelhante.

Proteção do corpo:

Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais.

Proteção respiratória:

Aplicação em garrafa de spray: Em condições normais de utilização não são necessárias medidas especiais. Aplicar medidas de caráter técnico para cumprir os limites de exposição profissional, se disponíveis.

Controlos de exposição ambiental: Em condições normais de uso não são necessárias medidas especiais.

SECÇÃO 9: Propriedades físico-químicas

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

A informação nesta secção refere-se ao produto, a não ser que se especifique que os dados listados são relativos à substância.

Método / comentários

Estado físico: Líquido

Cor: Transparente , Incolor

Odor: Produto específico

Limiar olfativo: Não aplicável

Ponto de fusão/Ponto de congelação (°C): Não determinado

Não relevante para a classificação do produto

Ponto inicial de ebulição e intervalo de ebulição (°C): Não determinado

Ver dados da substância

Dados da substância, ponto de ebulição

Constituinte(s)	Valor (°C)	Método	Pressão atmosférica (hPa)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	100	Método não disponível	
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis		

Método / comentários

Inflamabilidade (sólido, gás): Não aplicável a líquidos

Inflamabilidade (líquido): Não inflamável.

Ponto de inflamação (°C): > 100 °C

câmara fechada

Combustão contínua: Não aplicável.

(Manual de Testes e Critérios da ONU, secção 32, L.2)

Limite inferior e superior de explosividade/de inflamabilidade (%): Não determinado

Suredis VT1

Dados da substância, limites de inflamabilidade ou explosão, se disponível

Temperatura de auto-ignição: Não determinado
Temperatura de decomposição: Não aplicável.
pH: ≈ 10 (puro)
pH diluição: ≈ 10 (3 %)
Viscosidade cinemática: ≈ 5.1 mm²/s
Solubilidade em/Miscibilidade com água: Totalmente miscível

Método / comentários

ISO 4316
 ISO 4316

Dados da substância, solubilidade em água

Constituinte(s)	Valor (g/l)	Método	Temperatura (°C)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	> .? Solúvel	Método não disponível	20
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Solúvel		

Dados da substância, coeficiente de partição n-octanol/água (log Kow): ver subsecção 12.3

Pressão de vapor: Não determinado

Método / comentários

Ver dados da substância

Dados da substância, pressão de vapor

Constituinte(s)	Valor (Pa)	Método	Temperatura (°C)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	.?	Método não disponível	20
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis		

Densidade relativa: ≈ 1.08 (20°C)
Densidade de vapor relativa: Dados não disponíveis.
Características das partículas: Dados não disponíveis.

Método / comentários

OECD 109 (EU A.3)
 Não relevante para a classificação do produto
 Não aplicável a líquidos.

9.2. Outras informações**9.2.1 Informações relativas às classes de perigo físico**

Propriedades explosivas: Não explosivo.
Propriedades oxidantes: Não é oxidante.
Corrosão para metais: Corrosivo

Manual de Testes e Critérios da ONU, secção 37

9.2.2 Outras características de segurança

Não disponível outra informação relevante.

SECÇÃO 10: Estabilidade e reatividade**10.1. Reatividade**

Em condições normais de armazenamento e uso, não são conhecidos perigos de reatividade.

10.2. Estabilidade química

Estável em condições normais de armazenamento e uso.

10.3. Possibilidade de reações perigosas

Em condições normais de armazenamento e uso, não são conhecidas reacções perigosas.

10.4. Condições a evitar

Não são conhecidas em condições normais de armazenamento e uso.

10.5. Materiais incompatíveis

Pode ser corrosivo para os metais.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Nenhum conhecido em condições normais de armazenagem e uso.

SECÇÃO 11: Informação toxicológica**11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008**

Dados da mistura: .

Cálculo das ATE(s) relevantes:

Suredis VT1

ATE - Oral (mg/kg): >2000

Irritação/corrosão ocular**Resultado:** Eye damage 1 **Método** OECD 438, HistologiaDados da substância, quando relevantes e disponíveis:.**Toxicidade aguda**

Toxicidade aguda por via oral

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)	ATE Oral (mg/kg)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	LD ₅₀	2335	Ratazana	OECD 401 (EU B.1)		Não estabelecidas
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	LD ₅₀	261	Ratazana	OECD 401 (EU B.1)		261

Toxicidade aguda por via cutânea

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)	ATE Cutânea (mg/kg)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	LD ₅₀	> 5000	Ratazana	OECD 402 (EU B.3)		5000
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	LD ₅₀	> 2000	Ratazana	OECD 402 (EU B.3)		Não estabelecidas

Toxicidade aguda por inalação

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	LC ₅₀	> 5 (vapor)	Ratazana	Método não disponível	4
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis			

Toxicidade aguda por inalação, contínua

Constituinte(s)	ATE - inalação, poeiras (mg/l)	ATE - inalação, névoas (mg/l)	ATE - inalação, vapores (mg/l)	ATE - inalação, gases (mg/l)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas	Não estabelecidas

Irritação e corrosão

Corrosão e irritação cutânea

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Irritação ligeira	Coelho	OECD 404 (EU B.4)	
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Corrosivo	Coelho	OECD 431 (EU B.40 bis)	

Irritação/corrosão ocular

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Danos graves	Coelho	OECD 405 (EU B.5)	
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Danos graves			

Irritação e corrosão respiratória

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Dados não disponíveis			
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis			

Sensibilização

Sensibilização cutânea

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição (h)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406 (EU B.6) / GPMT	
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Não sensibilizante	Porquinho da Índia	OECD 406 (EU B.6) / Buehler test	

Sensibilização por inalação

Constituinte(s)	Resultado	Espécie	Método	Tempo de exposição

Suredis VT1

cocoamidopropil betaina hidrogenada	Dados não disponíveis			
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis			

Efeitos CMR (carcinogenicidade, mutagenicidade e toxicidade na reprodução)

Mutagenicidade

Constituinte(s)	Resultado (in-vitro)	Método (in-vitro)	Resultado (in-vivo)	Método (in-vivo)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Nenhuma evidência de mutagenicidade, resultados do teste foram negativos	OECD 471 (EU B.12/13) OECD 476	Nenhuma evidência de mutagenicidade, resultados do teste foram negativos	OECD 474 (EU B.12)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Nenhuma evidência de mutagenicidade, resultados do teste foram negativos	OECD 471 (EU B.12/13) OECD 473 OECD 476	Dados não disponíveis	

Carcinogenicidade

Constituinte(s)	Efeitos
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Nenhuma evidência de carcinogenicidade, peso da evidência.
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis

Efeitos tóxicos na reprodução

Constituinte(s)	Parâmetro	Efeito específico	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Comentários e outros efeitos reportados
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOEL	Toxicidade para o desenvolvimento	300	Ratazana	OECD 414 (EU B.31), oral		
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina			Dados não disponíveis				Não existem evidências na toxicidade da reprodução

Toxicidade por dose repetida

Toxicidade oral sob-aguda ou sob-crônica

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOAEL	300	Ratazana	OECD 408 (EU B.26)	90	
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis				

Toxicidade dérmica sob-crônica

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados
cocoamidopropil betaina hidrogenada		Dados não disponíveis				
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis				

Toxicidade por inalação sub-crônica

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados
cocoamidopropil betaina hidrogenada		Dados não disponíveis				
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis				

Toxicidade crônica

Constituinte(s)	Via de exposição	Parâmetro	Valor (mg/kg bw/d)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos específicos e órgãos afectados	Comentários
cocoamidopropil betaina hidrogenada			Dados não disponíveis					
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina			Dados não disponíveis					

STOT - exposição única

Constituinte(s)	Orgão(s) afectado(s)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Dados não disponíveis
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Não aplicável

Suredis VT1

STOT - exposição repetida

Constituinte(s)	Orgão(s) afectado(s)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Dados não disponíveis
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Rins

Perigo de aspiração

Substâncias com um perigo de aspiração (H304), se houver, estão listadas na secção 3.

Potencial efeitos adversos na saúde e sintomas

Efeitos e sintomas relacionados com o produto, se existirem, estão listados na subsecção 4.2.

11.2. Informações sobre outros perigos**11.2.1 Propriedades desreguladoras do sistema endócrino**

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino - Dados relativos ao ser humano, se disponíveis:

11.2.2 Outras informações

Não disponível outra informação relevante.

SECÇÃO 12: Informação ecológica**12.1. Toxicidade**Dados não disponíveis para a mistura .Dados da substância, quando relevantes e disponíveis:**Toxicidade aquática a curto prazo**

Toxicidade aquática a curto prazo- peixe

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	LC ₅₀	1.11	<i>Pimephales promelas</i>	OECD 203, semi-estático	96
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	LC ₅₀	0.1	<i>Peixe</i>	OECD 203 (EU C.1)	96

Toxicidade aquática a curto prazo- crustáceos

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	EC ₅₀	1.9	<i>Dáfnia</i>	OECD 202, estático	48
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	EC ₅₀	0.073	<i>Daphnia magna Straus</i>	OECD 202 (EU C.2)	48

Toxicidade aquática a curto prazo- algas

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(h)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	E _r C ₅₀	2.4	<i>Not specified</i>	Método não disponível	72
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	E _r C ₅₀	0.054	<i>Pseudokirchneriella subcapitata</i>	OECD 201 (EU C.3)	96

Toxicidade aquática a curto prazo- espécies marinhas

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição(dias)
cocoamidopropil betaina hidrogenada	E _r C ₅₀	0.74	<i>Skeletonema costatum</i> <i>Phaeodactylum tricorutum</i>	ISO 10253	72
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis			

Impacto em estações de águas residuais - toxicidade para bactérias

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Inóculo	Método	Tempo de exposição
cocoamidopropil betaina hidrogenada	EC ₅₀	3000	<i>Bactérias</i>	ISO 13641 (2003), anaeróbico	16 hora(s)
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	EC ₅₀	18	<i>Lodo activado</i>	OECD 209	3 hora(s)

Toxicidade aquática a longo prazo

Toxicidade aquática a longo prazo - peixes

Suredis VT1

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Efeitos observados
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOEC	0.135	<i>Oncorhynchus mykiss</i>	OECD 210	37 dia(s)	
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis				

Toxicidade aquática a longo prazo - crustáceos

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/l)	Espécie	Método	Tempo de exposição	Efeitos observados
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOEC	0.3	<i>Daphnia magna</i>	OECD 211	21 dia(s)	
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	NOEC	0.024	<i>Daphnia magna</i>	OECD 211	21 dia(s)	

Toxicidade em meio aquático para outros organismos bentônicos aquáticos, incluindo organismos que habitam no sedimento, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw sedimento)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
cocoamidopropil betaina hidrogenada		Dados não disponíveis				
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina		Dados não disponíveis				

Toxicidade terrestre

Toxicidade terrestre - minhocas, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw solo)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOEC	≥ 846	<i>Eisenia fetida</i>		14	
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	LD ₅₀	> 1000	<i>Eisenia fetida</i>	OECD 207	14	

Toxicidade terrestre - estação de tratamento de águas residuais, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw solo)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
cocoamidopropil betaina hidrogenada	NOEC	84.6	<i>Brassica alba</i> <i>Lepidium sativum</i> <i>Triticum aestivum</i>	OECD 208	17	

Toxicidade terrestre - pássaros, se disponível:

Toxicidade terrestre - insectos benéficos, se disponível:

Toxicidade terrestre - bactérias do solo, se disponível:

Constituinte(s)	Parâmetro	Valor (mg/kg dw solo)	Espécie	Método	Tempo de exposição (dias)	Efeitos observados
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	NOEC	1000			28	

12.2. Persistência e degradabilidade

Degradação abioticamente

Degradação abiótica - fotodegradação no ar, se disponível:

Degradação abiótica - hidrólise, se disponível:

Degradação abiótica - outros processos, se disponível:

Biodegradabilidade

Facilmente biodegradável - condições aeróbicas

Constituinte(s)	Inóculo	Método analítico	DT ₅₀	Método	Avaliação
cocoamidopropil betaina hidrogenada	Lodo activado, aeróbia	CO ₂ produção	91.6 % em 28 dia(s)	OECD 301B	Facilmente biodegradável
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Lodo activado, aeróbia	Diminuição do oxigénio	79 % em 28 dia(s)	OECD 301D	Facilmente biodegradável

Facilmente biodegradável - anaeróbico e condições marinhas, se disponível:

Constituinte(s)	Médio & Tipo	Método analítico	DT ₅₀	Método	Avaliação
cocoamidopropil betaina hidrogenada			76% em 28 dia(s)	OECD 306	Facilmente biodegradável

Suredis VT1

Degradação em compartimento ambiental relevante, se disponível:

12.3. Potencial de bioacumulação

Coefficiente de divisão n-octanol/água (log Kow)

Constituinte(s)	Valor	Método	Avaliação	Comentários
cocoamidopropil betaina hidrogenada	4.2	Método não disponível	Baixo potencial para bioacumulação	
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	-0.66		Não é esperada bioacumulação	

Factor de bioconcentração (BCF)

Constituinte(s)	Valor	Espécie	Método	Avaliação	Comentários
cocoamidopropil betaina hidrogenada	71		QSAR	Baixo potencial para bioacumulação	
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis				

12.4. Mobilidade no solo

Adsorção/dessorção para o solo ou sedimentos

Constituinte(s)	Coefficiente de adsorção Log Koc	Coefficiente de dessorção Log Koc(des)	Método	Tipo de solo/sedimento	Avaliação
cocoamidopropil betaina hidrogenada	2.0-5.1		QSAR		Potencial de mobilidade em solos, solubilidade em água
N-(3-aminopropil)-N-dodecilpropano-1,3-diamina	Dados não disponíveis				

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

As substâncias que cumprem os critérios PBT e mPmB, se existem, estão listados na secção 3.

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino - Efeitos no ambiente, se disponíveis:

12.7. Outros efeitos adversos

Não são conhecidos outros efeitos adversos.

SECÇÃO 13: Considerações relativas à eliminação**13.1. Métodos de tratamento de resíduos**

Resíduos de desperdícios/produto não utilizado: O conteúdo concentrado ou a embalagem contaminada deve ser eliminada por uma empresa certificada ou com licença. A eliminação de resíduos na rede de esgotos não é recomendada. O material da embalagem limpo é adequado para a valorização energética ou reciclagem, em conformidade com a legislação local.

Lista Europeia de resíduos: 16 03 05(*) - Resíduos orgânicos contendo substâncias perigosas.

Embalagem vazia

Recomendações:

Eliminar de acordo com a legislação nacional ou local.

Produtos de limpeza adequados:

Água, se necessário, com agentes de limpeza.

SECÇÃO 14: Informações relativas ao transporte

Transporte terrestre (ADR/RID), Transporte marítimo (IMDG), Transporte por via aérea (ICAO-TI/IATA-DGR)

14.1. Número ONU ou número de ID: 1760

14.2. Designação oficial de transporte da ONU:

Líquido corrosivo, n.s.a. (citrato de trissódio)

Corrosive liquid, n.o.s. (trisodium citrate)

14.3. Classe(s) de perigo para efeitos de transporte:

Classe de perigo para efeitos de transporte (e riscos subsidiários): 8

14.4. Grupo de embalagem: III

14.5. Perigos para o ambiente:

Perigoso para o ambiente: Não

Poluente marinho: Não

14.6. Precauções especiais para o utilizador: Não conhecidas.

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI: O produto não é transportado em Navios-Cisterna.

Outras informações relevantes:

ADR

Código de classificação: C9

Código de restrição de utilização do túnel: (E)

Número de identificação de perigo: 80

IMO/IMDG

EmS: F-A, S-B

O produto foi classificado, rotulado e embalado de acordo com os requisitos do ADR e o estipulado no Código IMDG. Os regulamentos de transporte incluem prescrições especiais para determinadas classes de mercadorias perigosas embaladas em quantidades limitadas.

SECÇÃO 15: Informação sobre regulamentação

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

Regulamento UE:

- Regulamento (CE) n.º 1907/2006 - REACH
- Regulamento (CE) n.º 1272/2008 - CLP
- Regulamento (CE) n.º 648/2004 - Regulamento relativo aos detergentes
- Regulamento (UE) N.º 528/2012 relativo a produtos biocidas
- substâncias identificadas como apresentando propriedades desreguladoras do sistema endócrino em conformidade com os critérios estabelecidos no Regulamento Delegado (UE) 2017/2100 ou no Regulamento (UE) 2018/605
- Acordo relativo ao transporte internacional rodoviário de mercadorias perigosas (ADR)
- Código Marítimo Internacional de Mercadorias Perigosas (IMDG)

Autorizações e restrições (Regulamento (CE) Nº 1907/2006, Título VII e Título VIII respectivamente): Não aplicável.

Constituintes de acordo com o Regulamento de detergentes nº 648/2004 CE

tensoativos anfotéricos

< 5 %

Sodium Benzoate, DMDM Hydantoin, desinfetantes

O(s) tensoactivo(s) contido(s) nesta preparação(ões) cumpre(m) com os critérios de biodegradabilidade segundo o Regulamento (EC) nº 648/2004 relativo aos detergentes. Dados que apoiam esta afirmação estão à disposição das autoridades competentes dos Estados Membros e serão disponibilizados a seu pedido directo ou através do pedido de um produtor de detergentes.

Seveso - Classificação: Não classificado

15.2. Avaliação da segurança química

A avaliação de segurança química não foi realizada á mistura

SECÇÃO 16: Outras informações

A informação constante neste documento corresponde ao estado atual dos nossos conhecimentos e da nossa experiência com o produto. No entanto, não constitui uma garantia para quaisquer características específicas do produto, e não estabelece um contrato legalmente vinculativo

Código FDS: MS1005569

Versão: 02.0

Revisão: 2025-08-27

Razão para a revisão:

Esta ficha informativa contém alterações em relação à versão anterior na(s) secção:, 9, 16

Procedimento de classificação

A classificação da mistura é baseada geralmente no método de cálculo, utilizando os dados das substâncias, como requerido pelo Regulamento (CE) No 1272/2008. Se estiver disponível os dados de certas classificações sobre a mistura ou, por exemplo, princípios ou peso da evidência de ponte pode ser usado para a classificação, e estará indicado nas secções relevantes da Ficha de Segurança. Consulte a secção 9 para propriedades físico-químicas, secção 11 para informação toxicológica ea secção 12 para informação ecológica.

Abreviações e acrónimos:

- AISE - Associação Internacional de Sabões, Detergentes e Produtos de Limpeza
- ATE - Estimativas da toxicidade aguda
- DNEL - Níveis derivados de exposição sem efeitos
- CE50 - concentração efetiva, 50%
- ERC - Categorias de libertação para o ambiente
- EUH - CLP Frases de perigo específico
- CL50 - concentração letal, 50%
- LCS - Fase do ciclo de vida
- DL50 - dose letal, 50%

Suredis VT1

- NOAEL - Nível sem efeitos adversos observáveis
- NOEL - Nível sem efeitos observáveis
- OCDE - Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
- PBT- Persistente, Biocumulável e Tóxico
- PNEC - Concentração previsível sem efeitos
- PROC - Categorias de processos
- Número REACH - Número de registo REACH, sem parte específica do fornecedor
- mPmB - Muito persistente e muito biocumulável
- H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
- H301 - Tóxico por ingestão.
- H314 - Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
- H318 - Provoca lesões oculares graves.
- H373 - Pode afectar os órgãos após exposição prolongada ou repetida.
- H400 - Muito tóxico para os organismos aquáticos.
- H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- H412 - Nocivo para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.

Fim da Ficha de Dados de Segurança